

EPIDEMIOLOGIA RECENTE DA SÍFILIS PRECOCE EM ÂMBITO NACIONAL

Pedro Henrique Moura Teixeira¹; Evelyn Odete Quintão Zacarias Siqueira²; Daniele Demetrio da Costa Terra³; Renato Bicudo Sardinha⁴; Júlia Vidal Melo⁵; Sinária Leite Silva⁶; Levi Paiva Nunes Macedo⁷; Juliana Rosa Teixeira⁸; Guilherme de Moraes Veras⁹.

pedromoura.sl@hotmail.com

Introdução: A sífilis precoce é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode ser transmitida através de relações sexuais desprotegidas ou de mãe para filho durante a gestação. A etiologia envolve a penetração do patógeno através de lesões na pele ou mucosas, levando ao surgimento de úlceras indolores e outras manifestações clínicas nas fases iniciais. Os principais fatores de risco incluem múltiplos parceiros sexuais, ausência de uso de preservativos e coinfeções por outras ISTs. Conhecer os dados epidemiológicos da sífilis precoce no SUS é fundamental para implementar estratégias eficazes de prevenção e tratamento, além de monitorar a saúde pública. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo abordar as internações por sífilis precoce no sistema público de saúde brasileiro no período de 2019 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, de natureza descritiva e quantitativa. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), abrangendo registros de internações por sífilis precoce no Brasil entre janeiro de 2019 e julho de 2024. **Resultados e Discussão:** Entre 2021 e 2024, foram registradas 1.876 internações por sífilis precoce no Brasil. O valor total gasto com essas internações foi de R\$ 1.317.237,69, dos quais R\$ 1.086.080,64 foram destinados a serviços hospitalares. A média de permanência hospitalar foi de 8,9 dias. A grande maioria dos atendimentos, 1.774 casos (94,6% do total), foi de caráter urgente, evidenciando a gravidade das complicações da doença. A faixa etária mais acometida foi a de menores de 1 ano, com 981 internações, representando aproximadamente 52,3% dos casos. O sexo feminino predominou, com 967 internações, enquanto a raça parda foi a mais afetada, com 917 casos. **Considerações Finais:** A partir da análise dos dados coletados, conclui-se que as internações por sífilis precoce entre 2021 e 2024 foram predominantemente urgentes, com maior impacto na faixa etária de menores de 1 ano e com prevalência no sexo feminino e na população parda. Esses achados ressaltam a importância da identificação precoce e do tratamento adequado, especialmente em gestantes, para evitar complicações graves como a transmissão vertical da sífilis. O monitoramento desses dados pelo SUS é fundamental para nortear políticas públicas de saúde, fortalecendo programas de prevenção, diagnóstico e acompanhamento de grupos de risco.

Palavras-chave: IST; *Treponema pallidum*; Úlceras; Preservativos.

Área Temática: Temas Livres em Medicina.